

Governo procura uma solução

O governador interino do Distrito Federal, Guy de Almeida, disse ontem que a Comissão de Estudos Habitacionais do DF, da qual é coordenador geral, já apontou algumas alternativas para resolver o problema das invasões da Asa Norte. Guy de Almeida ressaltou, porém, que caberá ao governador José Aparecido escolher qual delas implementar.

Segundo o Governador interino, o grupo de estudos deverá concluir seu trabalho ainda no final deste mês, apontando, inclusive, algumas soluções imediatas para o problema de moradia no Distrito Federal. Acentuou também que o governador José Aparecido, logo que desembarcar em Brasília, da Europa, irá traçar algumas diretrizes quanto à política habitacional do Governo.

Dentre as medidas a serem adotadas para resolver a situação de moradia das classes mais baixas, o GDF deverá optar pela concessão do uso do solo.

Baseado no modelo alemão, o sistema permite a utilização e a transferência da posse da terra para familiares, não havendo, no entanto, a possibilidade de que a posse seja passada para terceiros não parentes.

O GDF não deverá dispensar a solução da construção de quadras populares entre o Plano Piloto e as cidades-satélites. O projeto, de autoria de Lúcio Costa, já tem inclusive dois módulos sendo projetados.

Para solucionar a crise de falta de imóveis no Plano Piloto, o Governo continuará pressionando os proprietários de projeções ociosas — na maioria empresas estatais, autarquias e fundações — a venderem seus imóveis. Com isto, espera-se reaquecer a indústria de construção civil do DF e, a curto prazo, aumentar, substancialmente, a oferta de unidades residenciais. Dentro dessa política, a Caixa Econômica Federal já colocou à venda 12 projeções na Asa Norte.